



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE; POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E TRÊS. (13-03-2023).

Ao trigésimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às nove horas e dezessete minutos, foi realizada a Reunião Conjunta da Comissão Permanente de Finanças Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente; por videoconferência/presencial. **Participaram da Reunião:** os vereadores Marcelo Macedo, José Sales, Pedro Ulisses, Juliano Vasconcelos, Manoel Douglas, Adimar Cota, Ricardo Miranda, Sônia Azzi, José Antunes. **Registraram Presença:** Jonathan Chaves Silva - Secretário Municipal de Saúde; Marlon Paulo Figueiredo Silva - Secretário Municipal de Planejamento Suprimento e Transparência; Leonardo Rodrigues dos Santos - Secretário Municipal de Obras; Carlos Henrique Reis Antunes - Engenheiro; Edvaldo Andrade - Secretário Municipal de Governo; José Geraldo da Silva - Sócio Diretor Terra e Técnica Engenharia e Empreendimentos Ltda.; Amâncio Antônio Teixeira Junior - Engenheiro Eletricista; Sandro Bruno Figueiredo Carneiro - Assessor Técnico; Natália Duarte - representante do distrito de Vargem; Maria Evangelista - representante do distrito de Vargem; Sônia Silvestre Simão - representante do distrito de Vargem; Eduardo Adriano Silva - Presidente AMOCC; Denilson Pedro Alves Mol - Associação de Moradores Claudio Manoel; Anderson Ribeiro Mourão, CFMIG **ABERTURA:** "Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental" o Vereador Manoel Douglas iniciou os trabalhos cumprimentando a todos os presentes. Disse que seria discutido na reunião o projeto de lei substitutivo **178/2022** de autoria do vereador Pedro Ulisses que institui o dia do projeto reaviva do Município de Mariana, o projeto **07/2023** autoria do vereador Juliano Vasconcelos que inclui o cartão girassol como símbolo para identificação de pessoas com deficiência, o projeto **17/2023** de autoria do Prefeito em exercício, que autoriza a abertura do crédito especial no orçamento vigente para a obra de conclusão da UPA. Retirou o projeto **18/2023** de pauta. E atendendo ao requerimento **64/2023** de autoria de todos os Vereadores. Passou a palavra para o Vereador Pedro Ulisses. O Vereador Pedro Ulisses disse que esse projeto tem o intuito de ser incluído no calendário oficial, disse que esteve presente na arena Mariana e achou uma forma muito bacana de evangelizar as pessoas, de aproximar as pessoas de Deus, e esse projeto não abrange somente os jovens, mas os adultos também, e disse que contaria com o apoio dos vereadores para que seja votado. Vereador Manoel Douglas deu seu voto favorável. Com a palavra o vereador Ricardo disse que concorda com o vereador Pedrinho, que aproximar as pessoas de Deus pode ajudar a reduzir suicídios, depressão, que principalmente pós-pandemia o mundo passa por momentos muito difíceis que mudou a rotina de vida das pessoas trazendo alguns transtornos, que se os vereadores fizeram um projeto que salvar uma vida ele valeria a pena o suficiente para toda vida. E concedeu seu voto favorável. O Vereador José Sales concedeu seu voto favorável ao projeto. O Vereador José Antunes concedeu voto favorável. O Vereador Adimar Cota concedeu seu voto favorável. O Vereador Manoel



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Douglas disse que o Projeto estaria aprovado e liberado para reunião das dezesseis horas. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas solicitou ao Vereador Juliano que fizesse as considerações do projeto de sua autoria. O Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou a todos e disse que a inclusão do cartão girassol como símbolo para identificação de pessoas com deficiência, havia sido protocolado no dia 18 janeiro na Câmara de Mariana sendo aprovado na Câmara dos Deputados **Lei 1501/2001**, sendo aprovado recentemente na Prefeitura de Belo Horizonte no mês de janeiro, disse que seria um projeto simples, mas de grande abrangência, em todos os estabelecimentos públicos e privados a pessoa com deficiência poderia utilizar e ser identificado e ter um atendimento diferenciado, disse que teria a aprovação da Rita da SINAP e que não possuía impacto financeiro. O Vereador Ricardo Miranda questionou o Vereador Juliano Vasconcelos como seria feita a aquisição desse cordão. O Vereador Juliano disse que a própria pessoa adquire o cordão e que tem lojas que vendem esse cordão. O Vereador Ricardo disse que precisaria haver uma fiscalização, pois teria pessoas que se beneficiaram de má-fé para ter um atendimento prioritário, em seguida votou favorável ao projeto. O Vereador Juliano disse que poderiam se reunir com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Saúde, para terem um setor responsável de cadastramento. O Vereador José Sales parabenizou o vereador pelo projeto e ressaltou a fala do Vereador Ricardo Miranda e deu seu voto favorável. O Vereador Juliano disse que conheceu o projeto através de uma moradora marianense que atualmente não mora em Mariana, e que a mesma estaria disposta a vir na Câmara quando for votado o projeto para falar como estaria funcionando com ela, e quais benefícios ela estaria tendo. Com a palavra o Vereador Manoel Douglas votou favorável pela comissão de finanças, passou a palavra o Vereador José Antunes Vieira que parabenizou o Vereador Juliano Vasconcelos pelo projeto e reiterou a fala do Vereador Ricardo Miranda e votou favorável. Com a palavra o Vereador Pedro Ulisses parabenizou e reiterou a fala do vereador Ricardo Miranda e disse que tem que trabalhar com a secretaria de saúde e desenvolvimento Social e pediu autorização ao vereador Juliano para assinar o projeto de Lei, concedido pelo vereador Juliano Vasconcelos. O Vereador Ricardo Miranda pediu autorização para assinar junto, sendo concedido pelo Vereador Juliano Vasconcelos. O Vereador Adimar Cota votou favorável. O Vereador Manoel Douglas disse que o projeto estaria liberado para reunião das dezesseis horas. O Vereador Manoel Douglas disse querer entender o requerimento **64/2023** que foi de autoria de todos os Vereadores na reunião ordinária realizada no dia vinte e sete de fevereiro. Em seguida passou a palavra para o Vereador José Sales que cumprimentou a todos, disse que gostaria de ouvir a associação de Vargem e que iria representar o distrito de Camargos. Questionou o Sr. Anderson que estava representando a CEMIG sobre os problemas da falta de energia e pediu providências a serem tomadas. A Sra Natália representante da comunidade de Vargem cumprimentou a todos citou os problemas de falta de energia em Vargem e que não estaria recebendo retorno das reclamações de falta de energia, a única resposta é que seria resolvido no menor tempo possível. Citou os problemas causados pela falta de energia, disse que os pacientes do posto de saúde não conseguem atendimento e como o posto fica longe das casas gera muito transtorno a população que vai caminhando até o posto e retornam sem atendimento. Questionou sobre a manutenção que teria que ser feita para prevenção de problemas nas redes, porque recebe como resposta em alguns casos que “uma árvore caiu na rede” se caiu é porque não teve prevenção, e reforçou que a prestação do serviço da Cemig no distrito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

estaria péssima, e os moradores querem um serviço de qualidade. O Vereador Manoel Douglas passou a palavra para o Sr. Denilson Mol representante dos moradores de Cláudio Manoel, que disse que os problemas são os mesmos, pico de energia, vários dias sem energia, que o transformador estaria com problemas, segundo o técnico que atendeu o distrito. O Vereador José Sales cumprimentou a todos, e ressaltou a fala da Natália dizendo que estão ficando sem retorno da CEMIG. Disse que os moradores não foram contemplados com o benefício de reposição das perdas causadas pelas constantes quedas de energia, solicitou também a revisão de manutenção das árvores que não estaria sendo feita, e solicitou atenção especial devido aos grandes danos que estariam sendo causados pela falta de energia. O Vereador Manoel Douglas perguntou se as moradoras gostariam de realizar algum questionamento. A Sra. Sônia disse que os vão atender ao chamado, mas não acham o problema, ficam andando pelo distrito e não dão solução, muitas vezes os moradores acham o defeito e levam os técnicos até o local. A Sra. Maria ressaltou a fala da Sra. Natalia, e disse esperar uma solução o mais breve possível. O Vereador Ricardo ressaltou o aumento da comunidade. Disse que recentemente em Vargem foi instalada uma empresa de mineração, que esses fatores estariam potencializando o consumo de energia e causando esses transtornos, disse que todas as redes dos distritos deveriam ser revistas. O Vereador Manoel Douglas passou a palavra para Vereador Marcelo Macedo que falou que esse assunto da má qualidade de energia vem de anos e que sempre fizeram essa cobrança, disse que a CEMIG teria que garantir a qualidade do serviço, citou os problemas causados pela queda de energia, como a perda de alimentos, medicamentos que precisam de refrigeração, as perdas de produtos dos comerciantes, e para serem ressarcido pela CEMIG passariam por um processo muito burocrático, que muitas vezes precisam recorrer ao Procon e Juizados Especiais, mas que essas pessoas não teriam essa orientação. Disse que faria uma proposta ao final dessa reunião. O Vereador Manoel Douglas ressaltou uma cobrança de Camargos e que após a empresa Cedro ter se instalado, os problemas com a queda de energia teriam piorado. Disse que a prioridade não são as mineradoras e sim a comunidade, que a ideia seria tentar conciliar, mas que as comunidades estão à frente das mineradoras, passou a palavra para o Sr. Anderson representante da CEMIG, que cumprimentou a todos e disse que foi feito um levantamento das demandas solicitadas pelos Vereadores, das comunidades de Camargos e Claudio Manoel, disse que foi feita uma avaliação com algumas instalações que serviriam como parâmetro de energia para saber como estaria o fornecimento naquelas regiões, eles fizeram uma amostragem, pois no requerimento tem uma região e não o número das residências e eles precisam identificar os circuitos que atendem aquelas regiões, por esse motivo, foi efetuada por amostragem. Disse que a avaliação do distrito de Vagem foi realizado no período de primeiro de setembro de dois mil e vinte e dois até seis de março de dois mil e vinte e três, próximo à data que receberam o requerimento e nesse período tiveram aproximadamente quinze eventos, sendo que desses somente dois não foram referentes a fenômenos naturais, nesse ano de dois mil e vinte e três teve ocorrência no dia dezessete de janeiro, dez de janeiro, oito de fevereiro, dezessete de fevereiro, dezoito e dezenove, e esse foi o período que antecedeu o carnaval e foram todos causados por árvores e temporais. Disse que no caso da comunidade de Claudio Manoel houveram menos interrupções em relação à Vargem, desde setembro tiveram onze ocorrências até o último levantamento de seis de março, e que de janeiro a fevereiro houveram cinco ocorrências, uma por desequilíbrio de sobrecarga na rede, e no dia dois e no dia vinte e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

oito de fevereiro tiveram uma manutenção programada pela CEMIG na comunidade de Camargos, e que tiveram ocorrências intensas no mês de fevereiro, por questões de árvores e temporais, e a falha no transformador foi no dia quinze de fevereiro. Disse não haver interesse nem vantagem nas interrupções do fornecimento de energia, quando a CEMIG não presta o serviço de fornecimento de energia ela é penalizada pela ANEEL, disse que o conflito da vegetação com a rede de energia em Mariana causa algumas dificuldades, e seriam feitas podas preventivas e corretivas, antes do período chuvoso, e que nesse ano teria sido muito intensa, causando transtornos além do esperado. Disse que em relação às redes monofásicas, a CEMIG estaria com projeto de rede de distribuição trifásica em toda a área de concessão, principalmente na área rural, que hoje a maioria é monofásica, disse que a meta da CEMIG seria fazer essa substituição até dois mil e vinte e sete para melhorar o fornecimento de energia elétrica. Falou a respeito do ressarcimento de perdas e que seria um direito do consumidor e disse que tem opções via internet, agência virtual e agência de atendimento ao consumidor, citou a dificuldade dos técnicos em achar os problemas por se tratar de áreas rurais com maior dificuldade, e os técnicos que atendem as ocorrências não são da região e não conhecem como os moradores. Disse que Mariana é atendida pela base de Ouro Preto e que a equipe teria um tempo para atender a ocorrência no menor tempo possível, disse que quando o rompimento é causado em mais de um local seria comum a demora para resolver. O Vereador Manoel Douglas passou a palavra para Sr Natália. A Sra. Natália falou a respeito de um poste que estaria em risco na comunidade que havia sido amarrado por um cabo de aço em um pé de manga, pela CEMIG. A Sra. Natália disse que quando a energia é restabelecida, como existem outros distritos que usam a mesma distribuição, a energia volta em um distrito e não volta no outro, e que o protocolo seria encerrado como energia restabelecida. O Sr. Anderson justificou que o escoramento do poste seria para minimizar o risco. Disse que quando o técnico chega no local ele nem sempre estaria preparado para resolver o problema, dessa forma realizando uma solução paliativa, e em seguida seria enviado os equipamentos e carros adequados. Disse que infelizmente em algumas localidades esses veículos não conseguem chegar. O Vereador José Sales disse que houve um evento no mês de janeiro e fevereiro, e Camargos ficou trinta e cinco dias sem energia, e questionou se a CEMIG teria um plano de ação para sanar esses problemas de manutenção das redes. O Sr Anderson explicou que nesses casos que apresentam recorrência seriam feitas ações mais pontuais, programando uma poda preventiva e uma manutenção nos equipamentos. Disse que as pessoas reclamam muito entre si e não formalizam essa falta de energia junto a CEMIG, falou da necessidade desse contato com a CEMIG. O Vereador José Sales afirmou que todas as faltas de energia tem registros não só de um morador, mas de várias pessoas. Perguntou sobre a situação dos extensores de rede, não só na sede como também nos distritos. O Vereador Marcelo Macedo informou que o requerimento trata de todos os distritos e subdistritos e também aproveitou a palavra para tratar sobre poda de árvores no distrito de Monsenhor Horta pedida, mas ainda não havia sido realizada. O Vereador José Antunes pediu a palavra para perguntar sobre a rede na entrada de Monsenhor Horta que não seria no sistema trifásico ao contrário do restante do distrito. O Sr. Anderson explicou que existe um plano de implementação da rede trifásica nos lugares que ainda não possuem (programa Minas Trifásico) e que a zona rural de Mariana estaria dentro desse projeto. Explicou ainda que quando a CEMIG recebe a demanda, ela efetua uma avaliação e faz as mudanças necessárias na



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

rede e no caso, não houve um pedido nessa região para a concessionária agir nesse sentido. O Vereador Manoel Douglas passou a palavra ao Sr. Amarildo, para ele esclarecer algumas dúvidas. O Sr. Amarildo esclareceu sobre a demanda da rua Alexandre Alves (Monsenhor Horta), repassou as coordenadas ao Sr. Anderson disse que a demanda já estaria desde o dia dez de outubro, feita pela Defesa Civil. Em relação aos distritos. O Sr. Amarildo disse que não existem dificuldades em relação à aprovação na CEMIG, mas que ela é penalizada sempre que deixa de fornecer energia elétrica e para ligar um novo circuito deve ser feita uma interrupção programada na rede, quando o valor de horas perdidas pela interrupção é muito elevado, alguns custos acabam entrando como, por exemplo, colocar um gerador na rede. Ele citou o caso de Passagem de Mariana, onde já existem postes instalados, mas a CEMIG só permite a instalação com "linha viva", que não está no contrato da empresa. É necessário contratar outra empresa, e que o custo seria de quarenta e quatro mil reais para manter a rede ligada. O Sr. Amarildo disse que enviou há duas semanas uma lista com cinquenta e nove obras em distritos e subdistritos em andamento de cerca de vinte e cinco já concluídas. Sobre o trifásico ele disse que realmente existe uma rede que não é trifásica e um comerciante da região teve que arcar com um custo de vinte mil reais, devido ao transformador que continua monofásico. Segundo ele, esse problema ocorre em Monsenhor Horta e Santa Rita Durão. O Sr. Amarildo reafirmou que o fornecimento de energia seria de responsabilidade da CEMIG (Companhia de Energia Elétrica de Minas Gerais) mas que o valor arrecadado com a taxa de iluminação pública seria repassado para o Município, para fazer obras de iluminação que devem ser realizadas no padrão exigido pela CEMIG. O Sr. Anderson afirmou que quando chegou, havia obras paradas do ano de dois mil e três e que faz cerca de seis obras por mês e que precisa terminar as obras antigas para poder atender os novos pedidos. O vereador José Antunes havia perguntado sobre a situação de Lavras Velhas e o Sr. Amarildo respondeu que a obra estava aprovada e o material já foi comprado e teria uma data prevista para ser executada. O Sr. Anderson disse que questões políticas alteram as previsões das obras e o ideal seria "bater o martelo" em relação à sequência de obras a serem executadas. Segundo ele, o melhor seria executar as obras na ordem do lugar mais populoso para o lugar menos populoso. O Vereador José Antunes questionou sobre as obras na Serra do Carmo e Serra Teodoro. O Sr. Amarildo falou que os postes que estavam em Serra do Carmo foram buscados, pois havia uma obra em Mariana que necessitava desses postes. Ele explicou que isso não causa nenhum problema, pois o pagamento da obra é efetuado após a instalação dos postes. Ele disse também que o projeto será finalizado na primeira quinzena de abril, e que a obra estaria pendente devido a um documento de servidão, pois seria necessário tirar a energia elétrica em uma propriedade privada. O vereador Marcelo Macedo afirmou que já fez diversos requerimentos e a obra já durava pelo menos quinze anos, ele citou diversos moradores que se beneficiaram da obra e lamentou uma demora tão grande na sua execução. O Vereador Marcelo Macedo pediu que seja formalizado para a CEMIG a questão das trocas dos transformadores em Monsenhor Horta e Santa Rita, e sobre o fato de que entre 17h e 19h os moradores estão enfrentando picos de energia. O vereador Marcelo Macedo questionou o Sr. Amarildo acerca de lâmpadas queimadas, falou sobre um poste perto da policlínica que estaria com lâmpada queimada há mais de dois meses e a lâmpada ainda não foi trocada e o Sr. Amarildo respondeu que de acordo com o andamento atual da Damasceno Construtora, esse problema seria resolvido ainda nesta semana. O Sr. Amarildo disse para o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Anderson que o atendimento da Spin é horroroso e que eles não estão fazendo as manutenções preventivas e contou sobre a dificuldade que a equipe encontra quando precisam efetuar algum reparo, principalmente em locais mais distantes como Camargos e Cláudio Manoel. O Sr. Anderson disse que a empresa tem que prestar o melhor serviço dentro do que foi acordado no contrato e reafirmou uma fala anterior do Sr. Amarildo sobre a questão das interrupções programadas e que, mesmo que seja para melhoria da rede, seria muito incômodo para a população ficar desligando a rede elétrica com muita frequência. O Vereador Pedro Ulisses questionou sobre a extensão de rede na rua Sítio Patrimônio. O Sr. Amarildo disse que todo o material se encontra no almoxarifado da prefeitura, mas a obra ainda não foi feita. O Vereador Pedro Ulisses questionou o motivo para ainda não ter começado a obra. O Vereador Manoel Douglas acrescenta que a CEMIG deveria fazer uma investigação sobre as empresas responsáveis pela poda preventiva, mas que não estariam executando o trabalho de maneira adequada. O Sr. Amarildo respondeu ao vereador Pedro Ulisses que existem várias etapas que ainda precisam ser executadas, desde a denominação da via até a questão do meio-fio e que vem trabalhando junto a CEMIG nessas exigências. Uma das questões seria em relação às instalações particulares, o Sr. Amarildo disse que tem que contar com a boa vontade de cada proprietário para fazer o processo de certidão no cartório, ou seja, o processo é demorado e burocrático. Ele disse que já tem o orçamento para a obra, assim que a CEMIG liberar, ela será feita. O vereador Marcelo Macedo pediu a palavra para falar de uma mensagem que recebeu de um morador de Barro Branco precisa da troca de um transformador urgente próximo à Igreja, por existir muito pico de energia por volta das dezoito horas que sobrecarrega a rede. O Sr. Amarildo alegou que muitos moradores reclamam com o Município quando, na verdade, tem que reclamar com a CEMIG que quando é acionada toma as medidas cabíveis. O Vereador Manoel Douglas agradeceu a todos que compareceram à reunião e disse que todas as demandas levantadas pela comissão serão oficializadas e encaminhadas. A Sra. Maria Evangelista pediu para aproveitar a oportunidade de estar na Câmara para relatar as situações em sua comunidade. Ela relatou a situação de uma máquina (retroescavadeira) que saiu de Mariana para Vargem e que não terminou o serviço e não voltou mais. A cidadã ficou indignada com o serviço que não foi prestado. Ela contou que no passado ela e seu esposo faziam a limpeza da estrada, mas hoje já não conseguem mais fazer isso. Ela contou que haverá um evento em abril e que a situação está vergonhosa. A senhora também reclamou dos postes que levaram embora e que a população não foi avisada. Ela disse que se soubesse que os postes estavam sendo levados para outra obra, ela não deixaria tirar. Ela agradeceu, desejou bom dia a todos e disse que fica no aguardo da resolução dos problemas. O secretário de governo se dirigiu à Sra. Maria para dizer que conversou com o secretário de transportes sobre o problema com a estrada. O vereador Marcelo Macedo pede a palavra e se dirige à Sra. Maria para dizer que é muito triste o relato sobre a demora na execução da obra na estrada e que a população não está recebendo os serviços públicos adequadamente. Disse que cobrará da prefeitura e agradeceu a presença da Sra. Maria e da Sra. Sônia. O vereador José Antunes pediu a palavra e elogiou as senhoras presentes e agradeceu a presença delas na câmara. Ele pede asfalto para Serra do Carmo e Serra Teodoro, pois nessas regiões existem pessoas que estão bastante necessitadas. O vereador Ricardo Miranda falou que na região tem uma pessoa que usa cadeira de rodas e o vereador José Antunes continuou sua fala pedindo ao secretário de governo para expandir o asfalto até essas localidades.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

A Sra. Maria pede celeridade nas obras e pede que os vereadores estejam mais atentos aos pedidos da população. O Vereador Ricardo Miranda disse que a Câmara estaria sempre à disposição da população. O Sr. Edivaldo Andrade deixou o contato para moradores entrarem em contato com ele caso necessitem. O Vereador Manoel Douglas disse que protocolou um requerimento solicitando que a Câmara solicite uma auditoria externa no tribunal de contas de Minas Gerais, à Polícia Federal e ao Ministério Público de Minas Gerais, pois a população cobra o destino da altíssima arrecadação do Município, que a arrecadação do Município chegou em um bilhão de reais e não estaria sendo realizado benfeitorias para população. O Vereador Manoel Douglas disse que recebeu alguns questionamentos sobre pessoas do governo cobrando CPI da cooperativa e falando que pegaria governos anteriores, e que está fiscalizando o que é certo e não estaria preocupado até onde iria chegar, e se tiver que chegar em governos anteriores que cada um que responda pelos seus atos, que não possui problema com grupos políticos e que sua assinatura estaria disponível, que não está para defender ninguém e sim a população. O Vereador Manoel Douglas encerra essa pauta da reunião para iniciar o assunto sobre o projeto 17/2023 de autoria do prefeito em exercício que autoriza a abertura de crédito adicional do orçamento vigente das obras da UPA. O Vereador Manoel Douglas disse que foi realizada uma visita técnica e entregue toda documentação solicitada, disse ter entendido o que é crédito especial, sendo aberto uma nova ficha e se algum vereador ainda tiver dúvidas, para fazer as perguntas. O Vereador Pedro Ulisses disse ter algumas dúvidas. Disse que no requerimento número quarenta e nove, foi solicitado ao secretário de obras o valor, os aditivos referente ao muro e o valor pago até o momento e disse que até o momento não recebeu resposta, disse que teria informações que o valor já tinha extrapolado o orçamento, e outra dúvida foi sobre a parte externa da UPA que não está no orçamento. O Sr. Leonardo respondeu que a documentação solicitada foi entregue ao Vereador Manoel Douglas no dia da visita à UPA na sexta-feira, dez de março deste ano, em relação à parte externa ela é objeto de uma nova licitação, está sendo feito um trabalho interno para levantar esses valores para parte externa e posteriormente será feita a licitação, que estão com a secretaria de saúde e desenvolvimento esse projeto para não aumentar os custos, o vereador Manoel Douglas disse que a documentação estaria com ele e disponível para o vereador Pedro Salete, que ficou claro no documento que esse valor de quatro milhões não é para terminar a UPA, esse valor não coloca UPA em funcionamento, essa estimativa passa de dez milhões para concluir e colocar em funcionamento. O Vereador Manoel Douglas disse que na última sexta-feira após a visita, protocolou na secretaria de obras toda documentação tanto do muro quanto das informações pertinentes e disse que recebeu em mãos, de forma física, pois uma grande quantidade de material. O Vereador Marcelo Macedo disse que o valor em votação fala em aprovação para conclusão da UPA, e lembrou que esse valor não seria para conclusão, é que essa informação no documento precisaria ser alterada, mas que isso não será o motivo de dificultar a votação do projeto. Relembrou que em dois mil e vinte um aconteceu uma votação às pressas, para terminar a obra, e ele votou contra pela maneira como foi imposta a votação, sem discussão às pressas, que em dois mil e vinte um foi votado quatro milhões para finalizar a UPA e agora estariam votando novamente mais quatro milhões, disse que teria interesse em votar o projeto com transparência por esse motivo questionou e reforçou mais uma vez que o projeto está com a redação errada que o valor não seria para finalizar. O Vereador Pedro Ulisses disse que a fala do Vereador Marcelo foi inuito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pertinente, e questionou o que estaria incluso nos quatro milhões e o que estaria incluso no restante de seis milhões. O Sr Marlon cumprimentou a todos e esclareceu sobre o erro no texto citado do projeto e que não existe erro, que não estaria sendo discutido abertura de crédito suplementar, não é o valor adequado para o término da ação, a discussão seria sobre um crédito especial, a votação seria para criação de uma ação de criação programática no orçamento vigente, por esse motivo não existiria erro no texto. Sobre qual o valor a ser aportado para a finalização da obra, o Sr. Marlon não sabe, nem o secretário de obras sabe, porque a parte externa ainda será licitada, explicou que sobre o projeto aprovado em dois mil e vinte um foi para abertura do projeto licitatório, ainda passaria pelo processo de licitação, análise, e não foi o projeto final, o que precisa ser efetuado hoje seria uma ação programática no orçamento de dois mil e vinte três. O Vereador Marcelo disse não concordar com o Sr. Marlon, com a palavra conclusão no projeto, porque abre precedente para outras discussões, disse que o Sr. Marlon não esteve presente na visita à UPA na sexta-feira e questionou ao Sr. Vitor, a pessoa que Marlon enviou em seu lugar na visita que ele não conseguiu responder alguns questionamentos feitos por ele. O Sr. Marlon justificou que havia confirmado presença no primeiro agendamento, e que seria na quinta-feira, e a agenda foi alterada para sexta-feira e ele já tinha outro compromisso agendado sobre a nova Lei de licitação por esse motivo não compareceu, e perguntou ao Vereador Marcelo Macedo qual seria a sugestão dele para ser processado contabilmente nas próximas medições já que ele discorda da palavra conclusão no documento, e o vereador Marcelo disse que não irá discutir essa questão, que será resolvido pelo legislativo. Sr Marlon perguntou ao presidente se tem parecer favorável da assessoria contábil da casa, o vereador Manoel Douglas respondeu que sim, o vereador Pedro Sales quis saber se todos os pagamentos referente a UPA estão em dia, Sr José Geraldo que é proprietário da empresa responsável pela obra da UPA (Empresa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA), disse que tudo que foi emitido de nota fiscal foi pago, que só está aguardando a avaliação da abertura de crédito, que fez alguns avanços na obra e necessita receber o reequilíbrio, mas que não tem nada de atraso de dois mil e vinte dois. O Contrato da TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA foi de dois milhões e oitocentos, o projeto que foi licitado foi antes do covid, após a pandemia a ANVISA colocou novas regras e houve aditivos de qualidade, quantidade para adequar o projeto, e depois ainda tiveram novas normas, que uma parte inclusive esta dentro de termo aditivo para o gás medicinal, tiveram o risco de ruptura do prédio, e esta dentro do aditivo o reforço estrutural, esses são os dois itens com valores mais significativos que precisam ser executados, o primeiro aditivo foi de um milhão e oitocentos mil reais, o segundo termo aditivo um milhão, seiscentos e setenta, e o reequilíbrio das medições já executadas e do futuro, o que falta para terminar a obra é um levantamento de TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA e não um levantamento da secretaria de obras, e dentro do estudo da empresa precisam de seis a oito milhões dependendo do que querem para colocar na conclusão, se tiver o heliporto seria um valor, sem o heliporto seria outro, e precisa de pelo menos um heliporto para ações emergenciais, para finalizar o prédio todo aproximadamente dezessete milhões de reais da retomada para frente, cem por cento pronto vinte e dois milhões já com os valores pagos, Sr José Geraldo disse que a obra não esta superfaturada, que os vereadores podem ficar tranquilos, que a obra esta sendo feita com muito cuidado, que todas as ações de segurança estão sendo tomadas de acordo com as normas técnicas vigentes, sobre o muro disse não ter aditivo, e foi passado o ex secretario sr Marcelo, no dia vinte



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

e dois de julho de dois mil e vinte e dois, mas com a mudança de governo os processos não avançam, não chegou para o Sr Marlon, ele não sabe onde o processo parou, mas o que foi pago do muro está dentro das medições, se a obra ficar mais cara quem paga é a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, vereador Pedro Salete disse que chegou uma informação para ele que teria um valor de novecentos mil a serem pagos referente a dezembro, o sr José Geraldo disse quem nem Juliano, nem Ronaldo deixou nada pendente, esse valor que o vereador Pedro Sales está se referindo é do saldo de contrato de UPA, um saldo que poderá fazer acréscimo ou decréscimo, mas que não se trata de dívida da Prefeitura com a empresa, o vereador Pedro Sales questionou se a obra parar hoje se não teria nada a ser pago, e o Sr José Geraldo disse que o físico não é igual o financeiro, que realizou mais que mediu, disse que emite as notas quando irá receber, porque emitir nota gera imposto não dá para pagar imposto sem receber, ou ficar cancelando nota, disse que a dívida da prefeitura é o reequilíbrio que já estava no final do ano quando saiu, o vereador Pedro Sales questionou se o valor a ser votado hoje se é para pagar o que a prefeitura está devendo a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, Sr José Geraldo convidou o Vereador Pedro Sales para ir na obra, disse que o primeiro contrato está praticamente encerrado, que o valor de serviço que tem nesse termo aditivo, referente ao gás medicinal, reforço estrutural, rodapé, os quatro milhões termina a obra da porta para dentro, sem dever a empreiteira nenhum centavo, o vereador Pedro Salete comentou a fala onde o Sr José que cita que realizou mais que mediu, e parabenizou ele por não ter parado a obra e que está muito confuso para ele estar votando esse projeto porque conclusão da obra como o vereador Marcelo citou não é conclusão da obra total da UPA, e o entendimento dele na data de hoje é referente ao projeto de estar votando um crédito especial para pagamento de uma dívida que já existe a complementação para finalizar a parte interna, e não concorda, caso o projeto for para pauta hoje ele irá pedir vista, o vereador Manoel Douglas questionou se seria pedir vista pela comissão ou na reunião da tarde, o vereador Pedro Sales disse que caso as dúvidas não sejam retiradas ele pede vista pela comissão, o vereador Manoel Douglas perguntou sobre os valores do reequilíbrio e a tramitação e questionou o sr Marlon se sabiam que haviam o reequilíbrio porque foi cancelado a dotação final, sr Marlon disse que a dotação não foi cancelada, que ela existia no orçamento de dois mil e vinte e dois, que o reequilíbrio é um pleito, não significa que ele é um direito, e ele findou no final de dezembro, e em relação ao pagamento que já existe tem que ser pago no momento da medição, a obra foi executada e medição realizada depois, vereador Manoel Douglas perguntou se os novecentos mil não foi cancelado, o Sr Marlon disse que não, que a dotação da UPA estava prevista no orçamento de dois mil e vinte e dois não entrando para o orçamento de dois mil e vinte e três justamente porque não tinham previsão da obra ser concluída, e não poderiam invadir o exercício de dois mil e vinte e três, e o orçamento foi protocolado na casa em agosto, o vereador Pedro Sales disse que está muito confuso, se a empresa trabalhou ela tem que receber, se ele trabalhou ele deveria ter emitido a nota para o pagamento ser feito em janeiro quando abriu o orçamento e não foi feito, que entende que o pagamento deve ser feito do que será executado daqui para frente, Sr Marlon pediu a palavra e disse que o que está sendo proposto a casa é a apreciação e votação de um projeto de lei de abertura de crédito especial, e não suplementar, a discussão não é sobre o valor montante da obra. Vereador Pedro Salete questionou o Sr José Geraldo qual foi a última data do pagamento feito para empresa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, e o Sr José Geraldo disse que ou na semana que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

antecedeu o natal, ou logo após o ano novo, sr Rodrigo pediu a palavra e esclareceu o reequilíbrio que ele é o responsável,, a empresa entra com pleito de reequilíbrio, cada órgão tem sua instrução normativa, e a empresa entrou com reequilíbrio em dois mil e vinte um que houve um "delay" muito grande entre a licitação e a assinatura da ordem de serviço, que já houve uma grande desvalorização, e quando foi feito o trabalho junto da secretária de obras, pela demora eles pegaram medição a medição e foram colocando preço, e chegaram a um valor de um milhão e quatrocentos, e não recebem esse valor de uma vez só porque só recebe as parcelas referentes ao que foi executado, o reequilíbrio é referente às parcelas que foram medidas no contrato, a empresa vem executando obras no prejuízo até que o reequilíbrio aconteça, e isso não é exclusividade de da cidade der Mariana e acontece em todas as obras, inclusive na obra do fórum foi realizado dessa maneira, que até hoje não receberam o reequilíbrio financeiro. o vereador Pedro Salate pediu a palavra e disse ao Sr Rodrigo que cabe a empresa decidir se vai parar a obra caso ele peça vista, ou se ira continuar fazendo a obra como esta sendo feito de novembro até hoje, porque não está claro a situação do crédito especial, a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA esta desde Novemebor trabalhando sem receber, pois quando se fala de reequilibiro de preco, é o que a empresa solicita, sr Marlon questionou se tem alguma coisa que secretária de planejamento possa esclarecer, e o vereador Pedro Salate disse que não sabe dizer se é a empresa, se é o secretário de obras, se é o secretário de saúde, ou se é o planejamento, mas a dúvida desde o início seria em relção ao crédito especial, sr José Geraldo corrigiu o vereador Pedro Salate quanto ao último pagamento que foi em vinte e nove de dezembro, o vereador Manoel Douglas disse que na opinião dele precisava do esclarecimento do controlador, Sr Edivaldo Andrade solicitou a permissão para o que o controlador fizesse parte da reunião, para esclarecer as dúvidas e o vereador Manoel Douglas permitiu, Sr Rodrigo solicitou a palavra e esclareceu que a empresa solicitou o valor que foi deferido, analisado, passou pela procuradoria, controladoria, não é o valor que a empresa simplesmente solicitou, existe um trâmite, uma instrução normativa para fazer esse reequilíbrio, o vereador Pedro Salate disse que quando fala do aditivo, tem que comprovar porque está pedindo o reequilíbrio de preço, disse entender sobre o assunto mas que diz a respeito do grau de confiança entre a empresa e o executivo, sobre o valor que é solicitado da empresa para o executivo estar comprovado, disse que a dúvida é sobre o crédito especial para finalizar toda a obra, Sr José Geraldo disse que a empresa não pleiteia, que eles trabalhem de acordo com o que o município propôs na licitação, que o reequilíbrio é feito em cima do que a prefeitura coloca, se for pelo sistema nacional de preço será reequilibrado por esse parâmetro, a empresa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA emitiu a nota após virada do ano porque sabia que em dezembro não seria paga devido ao fechamento do orçamento, e esta aguardando até hoje o pagamento, esses quatro milhões que deve estar sendo votado seria o saldo do contrato ja existente, pagar o reequilíbrio e pagar o termo aditivo, Sr Jose Geraldo disse que até ficou satisfeito porque o vereador Pedro Salate disse que ele pode parar a obra, a prefeitura de Mariana esta pagando de seis a sete milhões um muro inteiro, por causa de oito anos parado, para TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, e que ja ficou decidido o que a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA foi buscar de decisão é um não pagamento para aguardar a decisão e poder parar a obra, a emrpesa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA tem quatro folhas de pagamento a serem pagas, essa falta de entendimento de um e outro vereador, esta penalizando muito a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, se der algum problema



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

futura a empresa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA precisaria entrar com reconhecimento de dívida, se alguém tiver alguma dúvida sobre a obra a TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, está a disposição para esclarecer, o que não dá é para empresa TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, ficar esperando desde dezembro uma decisão, mas que ele entendeu que teve uma autorização legislativa para parar a obra, o vereador Pedro Salete pediu a palavra e disse o Sr José Geraldo estava colocando palavras na sua boca, que não quer a paralisação da obra, mas quer mecanismo legal, questionou porque ele está trabalhando sem receber, e o Sr José Geraldo respondeu que enquanto existir um contrato ele precisa cumprir, o contrato foi renovado em dezesseis de março de dois mil e vinte e três, e como a eleição da câmara para decidir o prefeito foi início do mês de Janeiro, e que a pessoa que assumiu só assina papel, não decide mais nada sem a decisão da Câmara e deixou claro que essa é a visão dele sr José Geraldo, como cidadão Marianense, o vereador Pedro Salete disse entender a posição da empresa e questionou o secretário de planejamento se tem como a empresa emitir a nota emitir a nota referente a medição de dezembro, assim a empresa ficaria com todos pagamentos em dia, e após pagamento retomar a discussão do crédito especial, sr Marlon disse que não, que o Vereador Pedro Salete estaria equivocado, que o que está sendo votado é a criação de uma rubrica orçamentaria, uma ação programática, está sendo criada uma ação programática no orçamento para poder processar todos os pagamentos, não está sendo aprovado um crédito suplementar, disse que a discussão está indo para um lado oposto da questão técnica, que ela deveria ser debatida, para que a obra continue, não existe outra possibilidade sem a aprovação do crédito especial, disse que a única discussão é sobre a abertura da ação, o vereador Pedro Salete disse que ter ouvido atentamente mas que precisaria sair da reunião, e a pedido do vereador Manoel Douglas para constar a fala do vereador Pedro Salete na íntegra, segue: "Eu vou proferir meu voto de acordo com a minha convicção, como vereador, é na reunião ordinária fica a cargo de vossa excelência liberar o projeto para pauta ok. Mas eu afirmo aqui que eu quero agilidade, eu quero que a obra seja feita sim entendeu, mas é como o voto, direito do voto é de cada vereador e assim as responsabilidades e atribuições eu irei proferir meu voto na reunião ordinária ok." O vereador Manoel Douglas disse que precisaria saber do voto pela comissão também, e o vereador Pedro Sale disse: "Pode liberar a pauta, libera para pauta Sr presidente porque eu tenho um compromisso agora e eu não sabia que a reunião ia estender até a esse horário, eu tenho um compromisso agora já marcado já, e aí na na eu vou ter um tempo que eu creio duas e meia até às dezesseis horas aí pra mim poder dar uma estudada melhor e e ver se mudo a convicção do meu voto, lembrando que sou marianense, é meu dever e minha obrigação é cobrar e trazer melhorias da cidade assim como todos os vereadores e pode ter certeza que jamais agente vai postergar dessa função que é obrigação nossa tá ok, essa UPA é um sonho de todos nós vereadores, principalmente todos marianenses e o que agente quer e o que agente trabalha, é para que tudo seja resolvido de forma imediata dentro dos parâmetros legais e que seja entregue né a população marianense assim como ela merece uma obra de qualidade, não hora nenhuma desmerecendo a empresa quero deixar bem claro aqui pro proprietário, por representante da empresa a gente viu uma obra feita com muita qualidade e em tempo é no meu ponto de vista recorde, que é o fórum o novo fórum ali, uma obra bacana né um ganho muito importante para nossa cidade, ok vereador, meu voto como é membro da comissão é favorável para pauta, i referente a votação do projeto é na reunião ordinária irei proferir meu voto as minhas convicções, muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

obrigada Sr presidente, obrigada a todos, desculpa eu não sabia que a reunião ia postergar até esse horário tá mas”

o vereador Manoel Douglas questionou o Sr Juliano Barbosa controlador Geral sobre a questão do reequilíbrio, que foi verificado que deu entrada na controladoria no dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e um e ficou parado por seis meses e só após esse período foi encaminhado para secretária de obras, retornou e ficou mais cinco meses na controladoria, sr Juliano Barbosa disse que irá enviar um PDF para câmara do processo que foi retirado nessa data, disse que o processo da TERRA E TÉCNICA ENGENHARIA, entrou em vinte e nove do nove de dois mil e vinte e um às oito e vinte e cinco no município, e no dia vinte e nove do nove às oito e cinquenta e sete foi para controladoria, no dia trinta do nove às quatorze e trinta e dois ele foi enviado para obras, e ficou até trinta e um do cinco às dezesseis e vinte e nove, saindo e voltando para controladoria no mesmo dia trinta e um do cinco às dezesseis e trinta e nove, saiu da controladoria em as dezesseis e cinquenta e um do mesmo trinta e um do cinco, saiu da área de obras em dezoito do dez às oito e quatro, foi para procuradoria, dia primeiro do onze foi enviado novamente para o controlador e devolveu dia primeiro do onze, ou seja o processo não ficou com a controladoria onze meses, ficou apenas algumas horas, o vereador Manoel Douglas disse que fez a leitura errada e Sr Juliano disse que estava tranquilo, que estavam tendo muitos problemas com desequilíbrio de obras e editaram a instrução normatiza zero quatro e foram até a SUDECAP (superintendência de desenvolvimento de capital) e estão usando esse modelo para aplicar na cidade de Mariana, explicou que a procuradoria analisa se eles estão cumprindo as instruções normativas e nesse caso foram aprovadas, que estavam dentro das normas e disse que iria enviar escaneado para o “Whatsapp” do vereador Manoel Douglas e que era para replicar aos demais vereadores, o vereador Manoel Douglas questionou se a secretária de obras teria algo a se manifestar, o Sr José Geraldo disse que ficou sabendo naquele momento sobre as datas, mas que as análises são rápidas, mas quando tem mudança de gestão até a nova gestão entender todo processo demora mais tempo, e nesse tempo foram 3 sucessões, quem saiu analisou mas quem estava chegando também precisou analisar. o Vereador Manoel Douglas deu encaminhamento pela comissão de finanças, passou a palavra para o Vereador José Sales para manifestar seu projeto e dar o seu voto. o vereador José Sales reforçou as palavras do vereador Marcelo sobre a palavra conclusão no documento que ele também não concorda, votou favorável, o vereador Manoel Douglas votou favorável pela comissão de finanças, o vereador Marcelo Macedo votou favorável, e disse que a casa sempre precisa arrumar a bagunça que é feita na prefeitura e estava votando favorável pela importância da continuidade da obra, e lembrando que ficou claro que se não votar não tem como pagar a empresa, o vereador José Antunes votou favorável, e pediu que daqui para frente não deixem embolar mais, o vereador Ricardo Miranda votou favorável, o vereador Manoel Douglas encerra dizendo que estava liberado para pauta das dezesseis e que havia recebido pelo whatsapp o “fly” de protocolo da controladoria e que irá enviar a todos os colegas vereadores para ficar esclarecido. **ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às treze horas e cinquenta e três minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**